

O PAPEL DO SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DO ODS 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

GIULIA BORDIGNON CORDEIRO

FACULDADES DE CAMPINAS (FACAMP)

DAVI LUCAS ARRUDA DE ARAÚJO

FACULDADES DE CAMPINAS (FACAMP)

FABIANA DE LIMA CAMARGO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

Introdução

Este artigo investiga a contribuição dos bancos brasileiros Itaú Unibanco, Bradesco e Banco do Brasil na implementação do ODS 13 - Ação Contra a Mudança Climática - da Agenda 2030 da ONU. Considerando a urgência global das pautas ambientais e a necessidade de mobilizar atores não estatais, analisa-se como o setor bancário, dada sua capacidade de investimento, influência social e estratégica, atua como agente-chave na transição para uma economia sustentável e na promoção de práticas alinhadas à agenda climática internacional.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O estudo parte do problema: de que forma os maiores bancos brasileiros contribuem para o avanço e a visibilidade do ODS 13 no Brasil? O objetivo geral é analisar o papel do setor bancário no cumprimento da Agenda 2030, e os específicos são: a) situar o setor privado como ator ativo; b) avaliar o comprometimento das instituições por meio de seus relatórios ESG (2020-2023); c) identificar desafios enfrentados na promoção da ação climática; d) discutir o impacto de tais práticas no cenário socioambiental nacional.

Fundamentação Teórica

O referencial baseia-se na evolução do conceito de sustentabilidade, desde o Relatório de Brundtland até a Agenda 2030, destacando o papel dos atores privados na governança ambiental. Nesse sentido, as práticas ESG emergem como norteadoras de estratégias corporativas, unindo dimensões econômicas, sociais e ambientais. O ODS 13 é apontado pela literatura como prioritário, pois nenhuma meta será atingida sem enfrentamento da crise climática. Assim, o setor bancário aparece como mediador relevante na transição para modelos mais sustentáveis, atraindo investimentos e gerando impacto social.

Metodologia

A pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada na técnica de análise de conteúdo de Bardin (1979). Foram examinados relatórios ESG, integrados e anuais dos bancos Itaú Unibanco, Bradesco e Banco do Brasil, referentes ao período 2020-2023. Os documentos foram analisados quanto às práticas ambientais, sociais e de governança, evidenciando compromissos e políticas voltados à mitigação das mudanças climáticas. Essa abordagem possibilitou comparar estratégias, identificar padrões de atuação e compreender a efetividade do setor bancário brasileiro na implementação do ODS 13.

Análise e Discussão dos Resultados

Observou-se a evolução na incorporação da sustentabilidade nos bancos, com destaque para iniciativas de crédito sustentável, financiamento de energia limpa, planos de ecoeficiência e de governança climática. O Itaú se sobressai pela constância na publicação de relatórios ESG, enquanto o Banco do Brasil evidencia sua atuação em fóruns internacionais. No entanto, observa-se limitação na diversidade das ações, ainda concentradas em medidas de descarbonização. A discussão indica avanços na integração dos ODS, mas também lacunas quanto à amplitude e profundidade do compromisso com o ODS 13.

Considerações Finais

Conclui-se que o setor bancário brasileiro exerce papel estratégico na implementação do ODS 13, direcionando capital para projetos sustentáveis e disseminando práticas ESG. Apesar dos progressos observados, as ações ainda se concentram em poucas frentes, revelando desafios ligados à dependência da lógica financeira e à necessidade de engajamento dos stakeholders. A pesquisa reforça que ampliar a variedade de medidas, fortalecer indicadores de impacto e envolver cooperativas de crédito são caminhos promissores para potencializar a contribuição do sistema financeiro à agenda climática global.

Referências

CONCEIÇÃO, Maria Helena da. Finanças sustentáveis e ESG nos bancos que atuam no Brasil. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. FREY, Marco; SABBATINO, Alessia. The role of the private sector in global sustainable development: The UN 2030 agenda. In: GRIGORE, Georgiana; STANCU, Alin; MCQUEEN, David (eds.). Corporate responsibility and digital communities: An international perspective towards sustainability. Cham: Palgrave Macmillan, 2017. p. 187-204.

Palavras Chave

Sustentabilidade, Mudança Climática, ESG